

# Programa Avançado

## Mamíferos Exóticos





**tech** universidade  
tecnológica

## Programa Avançado Mamíferos Exóticos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/veterinaria/programa-avancado/programa-avancado-mamiferos-exoticos](http://www.techtitute.com/br/veterinaria/programa-avancado/programa-avancado-mamiferos-exoticos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia de estudo

---

*pág. 26*

06

Certificado

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

A presença de animais exóticos no ambiente doméstico aumentou consideravelmente nos últimos anos. Cada vez mais pessoas estão escolhendo porquinhos-da-índia, coelhos, furões, chinchilas, ouriços ou ratos como animais de estimação, mas muitas vezes não sabem que seus cuidados exigem conhecimentos específicos que vão além da higiene e da boa nutrição. É por isso que a demanda por profissionais veterinários versados nesse campo aumentou consideravelmente, e é por isso que a TECH considerou necessário desenvolver esse programa. É uma qualificação que visa orientar o especialista a se manter atualizado com as informações mais recentes e abrangentes relacionadas ao tratamento clínico desses animais.





“

*Está procurando um programa que lhe permita combinar sua atividade profissional com sua atualização em cuidados com mamíferos exóticos? A TECH tem a solução: este abrangente Programa Avançado”*

As espécies exóticas adequadas como animais de companhia aumentaram consideravelmente e, embora sua criação dependa do país e de sua estrutura legislativa, a presença de lagomorfos e roedores em geral também aumentou nos últimos anos. No entanto, ao contrário do que muitos pensam, esses seres vivos requerem cuidados específicos além dos básicos (alimentação bem como cuidados veterinários especializados que conheçam a epidemiologia e suas doenças, sua anatomia e questões orgânicas). Por essa razão, a demanda por profissionais versados nessa área vem aumentando gradativamente, assim como os avanços para sua prática específica e cada vez mais bem-sucedida.

Com base nisso, e com o objetivo de fornecer a esses profissionais as informações mais avançadas e completas relacionadas aos cuidados com os mamíferos exóticos, especialmente os domésticos, a TECH e sua equipe criaram um Programa Avançado perfeito para esse fim. Trata-se de uma experiência acadêmica de 6 meses, na qual o aluno poderá se aprofundar nos aspectos relevantes dos lagomorfos e roedores, como taxonomia, requisitos técnicos para sua abordagem clínica, memória anatômica, medicina preventiva, etc., atualizando seus conhecimentos ao longo de 720 horas do melhor conteúdo teórico, prático e adicional. Além disso, o curso também se concentra especificamente em cuidados e patologias de coelhos, encerrando o currículo com um módulo específico dedicado à terapêutica de furões.

Tudo isso em uma modalidade 100% online de um Campus Virtual de última geração que você pode acessar a partir de qualquer dispositivo com conexão à Internet, seja um *Tablet*, PC ou telefone celular. Dessa forma, o aluno terá a oportunidade de atualizar sua prática de forma compatível com a atividade de sua prática, sem a necessidade de se preocupar com horários apertados e aulas presenciais. Finalmente, você terá o apoio de uma grande universidade como a TECH, garantindo-lhe uma experiência acadêmica inigualável do mais alto nível.

Este **Programa Avançado de Mamíferos Exóticos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Medicina Veterinária de Animais Exóticos
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com os quais foi desenvolvido informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são indispensáveis para a prática profissional.
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



*O melhor programa do mercado acadêmico atual para aprender em detalhes os aspectos mais relevantes e inovadores relacionados ao tratamento clínico de lagomorfos e roedores”*

“

*Graças a este curso, você poderá aperfeiçoar suas habilidades na coleta de amostras para diagnóstico e para a administração específica de medicamentos em mamíferos exóticos”*

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem para esse treinamento a experiência de seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para capacitar em situações reais.

A estrutura desse programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por destacados especialistas nesta área.

*O programa inclui 720 horas de conteúdo diversificado que estará disponível em um Campus Virtual de última geração que você poderá acessar de qualquer dispositivo com conexão à Internet.*

*Você trabalhará intensamente para atualizar seus conhecimentos sobre os aspectos básicos de prevenção e proteção no tratamento de roedores em particular.*



# 02

## Objetivos

A casuística que exige cuidados veterinários, especialmente em relação a animais menos frequentes, como roedores ou lagomorfos, exige que os profissionais estejam constantemente atualizando seus conhecimentos. Por esse motivo, e para tornar essa tarefa d mais fácil e agradável, a TECH desenvolveu este Programa Avançado com o objetivo de fornecer as informações mais completas, dinâmicas e de última geração para ajudá-lo a implementar as estratégias clínicas mais sofisticadas e inovadoras para um atendimento clínico inigualável em sua prática.





“

*Se há muito tempo você deseja aperfeiçoar suas habilidades em relação à aplicação de anestesia em roedores e lagomorfos, neste programa você encontrará as chaves para conseguir isso de forma segura e garantida”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Determinar as características biológicas mais importantes destas espécies, a fim de obter um conhecimento geral e uma base reforçada
- ♦ Examinar cada espécie separadamente para destacar as principais particularidades que devem ser consideradas
- ♦ Estabelecer as bases para poder atender a estas espécies em consulta
- ♦ Analisar suas patologias para sua identificação



*Esquilos, cães da pradaria, ouriços, etc. Este Programa Avançado concentra-se na classificação taxonômica de várias espécies exóticas, para que você possa atualizar seus conhecimentos sobre como lidar com suas múltiplas patologias”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Aspectos relevantes de lagomorfos e roedores

- ♦ Examinar as diferentes espécies e sua classificação taxonômica
- ♦ Determinar a gestão diferente em cada situação clínica
- ♦ Analisar as perguntas mais frequentes realizadas pelos proprietários de animais em consulta
- ♦ Estabelecer um protocolo de prevenção e diretrizes para a manutenção correta do coelho ou roedor
- ♦ Reunir as patologias mais comuns em lagomorfos e roedores
- ♦ Desenvolver uma lista de problemas, com seus diagnósticos diferenciais, para conseguir um plano de trabalho correto
- ♦ Conseguir o diagnóstico definitivo e a causa da patologia

## Módulo 2. Critérios avançados em coelhos e roedores

- ♦ Visualizar a anatomia e o funcionamento fisiológico da cavidade oral
- ♦ Examinar a doença de má oclusão dentária em lagomorfos
- ♦ Desenvolver todas as doenças com potencial zoonótico que se deparam após manuseio ou ingestão acidental
- ♦ Proporcionar os conhecimentos avançados relacionados com a sedação de um mamífero exótico, incluindo protocolos anestésicos atualizados para realizar tratamentos cirúrgicos
- ♦ Reunir as patologias oculares que apresentam, suas causas e os tratamentos que existem atualmente
- ♦ Analisar por que não podem ser utilizados todos os medicamentos atualmente utilizados na clínica para cães e gatos , e enumerar os medicamentos mais utilizados e sua dosagem
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre técnicas cirúrgicas de rotina, como a esterilização e quando deve ser realizada, bem como técnicas cirúrgicas mais avançadas, como a cistotomia ou enterotomia



### Módulo 3. Clínica e terapia de furões

- ♦ Estabelecer uma revisão anatomofisiológica adequada, conhecimentos avançados sobre dentição, tipos de muda, sistema esquelético, digestivo, glândulas perianais e glândulas salivares
- ♦ Analisar o sistema cardiorrespiratório e suas patologias
- ♦ Desenvolver o melhor método de administração de medicamentos, vias de acesso, projeções radiográficas de rotina e amostragem laboratorial para obter um diagnóstico confiável e eficaz
- ♦ Compilar os vários tipos de patologias que são comumente encontradas na prática clínica diária, como patologias gastrointestinais e respiratórias, que são muito comuns, mas também neoplasias e problemas dérmicos
- ♦ Analisar a patologia endócrina mais frequente e importante em furões esterilizados: hiperadrenocorticismos, aprofundando o assunto com um resumo anatômico das glândulas suprarrenais e prestando atenção aos sintomas inespecíficos que apresentam a fim de obter o diagnóstico correto
- ♦ Examinar os tratamentos mais atualizados e tomar decisões sobre procedimentos cirúrgicos ou somente médicos e os fundamentos de cada um deles
- ♦ Avaliar o monitoramento do paciente anestesiado e os graus de anestesia que podem ser utilizados
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados em resposta a urgências e reanimação cardiorrespiratória
- ♦ Reunir as técnicas cirúrgicas mais comuns e aquelas únicas e exclusivas para furões

### Módulo 4. Novos animais de estimação

- ♦ Descrever anatomicamente e taxonomicamente as diferenças entre cada espécie
- ♦ Desenvolver instalações preparadas com os requisitos necessários, com base em seus hábitos, dieta, mobiliário, enriquecimento ambiental e características especiais
- ♦ Especificar os requisitos legais para ter animais de estimação exóticos invasivos
- ♦ Estabelecer as zoonoses mais importantes para proteger o veterinário especialista e os proprietários
- ♦ Diferenciar entre as diferentes técnicas de administração de medicamentos e a coleta de amostras de laboratório
- ♦ Examinar as patologias mais comuns de cada uma das espécies
- ♦ Desenvolver as patologias exclusivas para cada espécie

# 03

## Direção do curso

Os alunos que decidirem se matricular nesse Programa Avançado serão acompanhados por uma equipe de professores do mais alto nível, versada em cuidados veterinários, especificamente em animais exóticos. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única de compartilhar uma experiência na qual, além disso, eles fornecerão aos alunos seus conhecimentos, suas estratégias de sucesso e suas diretrizes de ação mais eficazes, para que eles possam atualizar sua prática com base em uma visão crítica, realista e atual.



“

*Um programa que o colocará à prova: a equipe de professores selecionou casos práticos de sua prática para que você possa aperfeiçoar suas habilidades clínicas por meio de resolução simulada”*

## Direção



### Dra. María Soledad Trigo García

- Especialista em animais exóticos e cuidados emergenciais
- Veterinária Chefe do Departamento de Medicina Interna e Cirurgia de Animais Exóticos do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Alfonso X el Sabio.
- Diretora do Departamento de Animais Exóticos do Centro Veterinário Prado de Boadilla
- Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabio
- Pós-graduação em General Practitioner Certificate Programme in Exotic Animals, Improve International
- Pós-graduação em Segurança Alimentar na Universidade Complutense de Madri
- Coordenadora e professora da disciplina "Clínica e Terapêutica de Animais Exóticos" na Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Alfonso X El Sabio, Madri



# 04

## Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste programa inclui 720 horas do melhor conteúdo teórico, prático e adicional, este último apresentado em diferentes formatos, como vídeos artigos de pesquisa, leituras complementares, exercícios de autoconhecimento, perguntas frequentes, notícias etc. Tudo isso estará disponível no Campus Virtual, desde o início do programa, e também pode ser baixado para qualquer dispositivo com conexão à Internet. Dessa forma, a TECH garante uma experiência acadêmica inclusiva e adaptada às necessidades de todos os seus graduados, dando-lhes a oportunidade de atualizar sua prática de forma compatível com a atividade de sua prática.





“

*O uso da metodologia Relearning no desenvolvimento do conteúdo deste programa permitirá que você atualize seus conhecimentos de forma natural e progressiva, sem nem mesmo perceber! Matricule-se já e comprove você mesmo”*

## Módulo 1. Aspectos relevantes de lagomorfos e roedores

- 1.1. Classificação taxonômica: Um lagomorfo é um roedor?
  - 1.1.1. Lagomorfos
  - 1.1.2. Roedores histricomorfos
  - 1.1.3. Roedores miomorfos
  - 1.1.4. Diferenças significativas entre as diferentes espécies
- 1.2. Exigências técnicas: a importância das instalações adaptadas a cada espécie
  - 1.2.1. Tipos de hospedagem
  - 1.2.2. Substrato higiênico absorvente
  - 1.2.3. Alojamento durante a hospitalização de pacientes Alojamiento durante la hospitalización de los pacientes
- 1.3. Aspectos nutricionais: especificações nutricionais em dietas
  - 1.3.1. Diretrizes de alimentação específica em lagomorfos e roedores histricomorfos
  - 1.3.2. Programa nutricional em roedores de miomorfos
  - 1.3.3. Cuidados nutricionais em situações especiais
- 1.4. Resumo anatômico: espécies diferentes, anatomia diferente
  - 1.4.1. O coelho doméstico
  - 1.4.2. O roedor histricomorfo
  - 1.4.3. O roedor miomorfo
- 1.5. Manejo clínico e medicina preventiva: o fator chave para a excelência diante do proprietário
  - 1.5.1. Fixação
    - 1.5.1.1. Técnicas de manejo de consulta para inspeção
  - 1.5.2. Exame físico
    - 1.5.2.1. Sexo: dimorfismo sexual
  - 1.5.3. Medicina preventiva
    - 1.5.3.1. Legislação atual e sistema de identificação de animais
    - 1.5.3.2. Protocolo de vacinação
    - 1.5.3.3. Diretrizes para a desparasitação
    - 1.5.3.4. Informações sobre esterilização
- 1.6. Coleta de amostras de diagnóstico e vias de administração de medicamentos
  - 1.6.1. Venopunção
  - 1.6.2. Administração de medicamentos
  - 1.6.3. Coleta de urina
  - 1.6.4. Projeções radiográficas necessárias para chegar ao diagnóstico correto e como realizá-las
- 1.7. Técnicas de diagnóstico
  - 1.7.1. Análise de amostras: um fator chave para um diagnóstico confiável
    - 1.7.1.1. Amostra de urina. Interpretação dos resultados
    - 1.7.1.2. Amostra de sangue. Diferentes resultados
  - 1.7.2. A radiografia como ferramenta básica
    - 1.7.2.1. Interpretação radiográfica e diagnóstico por imagem
  - 1.7.3. Ultrassonografia para o diagnóstico de patologias específicas
    - 1.7.3.1. Principais abordagens
  - 1.7.4. Outras técnicas de diagnóstico
- 1.8. Doenças de pele e gastrointestinais: compilação das patologias mais comuns
  - 1.8.1. Parasitas externos
  - 1.8.2. Distúrbios fúngicos
  - 1.8.3. Infecções bacterianas
  - 1.8.4. Distúrbios virais
  - 1.8.5. Neoplasias cutâneas
  - 1.8.6. Outros distúrbios cutâneos
  - 1.8.7. Problemas odontológicos
  - 1.8.8. Mucocele
  - 1.8.9. Corpos estranhos e impacto
  - 1.8.10. Parasitas internos
  - 1.8.11. Enterite bacteriana
  - 1.8.12. Íleo
- 1.9. Distúrbios Respiratórios e Geniturinários
  - 1.9.1. Doenças respiratórias de coelhos e roedores
  - 1.9.2. Cistite e urolitíase
  - 1.9.3. Distocias
  - 1.9.4. Hiperestrogenismo
  - 1.9.5. Tumores mamários
  - 1.9.6. Toxemia gestacional
  - 1.9.7. Cistos de ovários
  - 1.9.8. Parafimose
  - 1.9.9. Piometra e hemometra

- 1.10. Outras patologias de interesse menos frequente, porém de igual importância
  - 1.10.1. Distúrbios musculoesqueléticos
    - 1.10.1.1. Deficiência de Vitamina C
    - 1.10.1.2. Fraturas e deslocamento da fratura vertebral em coelhos
  - 1.10.2. Alterações neurológicas
    - 1.10.2.1. Síndrome vestibular em coelhos
    - 1.10.2.2. Epilepsia em gerbos/esquilo da Mongólia
  - 1.10.3. Outras patologias
    - 1.10.3.1. Doença viral hemorrágica
    - 1.10.3.2. Mixomatose
    - 1.10.3.3. Linfomas

## Módulo 2. Critérios avançados em coelhos e roedores

- 2.1. Revisão anatômica e fisiológica da cavidade oral
  - 2.1.1. Anatomia da cavidade oral
    - 2.1.1.1. Fórmula dental
    - 2.1.1.2. Tipos de dentição
    - 2.1.1.3. Tipos de mastigação
  - 2.1.2. Origem das patologias dentárias
    - 2.1.2.1. Origem genética
    - 2.1.2.2. Origem traumática
    - 2.1.2.3. Origem sistêmica
    - 2.1.2.4. Origem dietética
  - 2.1.3. Tipos de patologias orais
    - 2.1.3.1. Maloclusão de incisivos
    - 2.1.3.2. Maloclusões dos pré-molares e molares
- 2.2. Patologias orais
  - 2.2.1. Sintomas associados a patologias dentárias. Diagnóstico precoce
    - 2.2.1.1. Sintomas de acordo com o local da sessão
    - 2.2.1.2. Diagnóstico presuntivo e plano de trabalho
    - 2.2.1.3. Exames de diagnóstico complementares
    - 2.2.1.4. Diagnóstico definitivo
  - 2.2.2. Prevenção, tratamento e prognóstico do paciente com patologia oral
    - 2.2.2.1. Tratamento médico
    - 2.2.2.2. Tratamento cirúrgico: novos avanços no tratamento dos abscessos orais
- 2.3. Zoonoses fundamentais em lagomorfos e roedores
  - 2.3.1. Aspectos básicos de prevenção e proteção do profissional veterinário
  - 2.3.2. Doenças de origem bacteriana
    - 2.3.2.1. Francisella tularensis
    - 2.3.2.2. Pasteurelose
    - 2.3.2.3. Salmonelose
    - 2.3.2.4. Bordetella pertussis
    - 2.3.2.5. Brucelose
    - 2.3.2.6. Yersinia pestis
    - 2.3.2.7. Febre Q
  - 2.3.3. Doenças parasitárias
    - 2.3.3.1. Parasitas internos
    - 2.3.3.2. Parasitas externos
- 2.4. Zoonoses avançadas em lagomorfos e roedores
  - 2.4.1. Doenças causadas por protozoários
    - 2.4.1.1. Encefalitozoonose
    - 2.4.1.2. Toxoplasmose
    - 2.4.1.3. Giardíase
  - 2.4.2. Doenças virais
    - 2.4.2.1. Herpesvírus
  - 2.4.3. Doenças de origem fúngica
    - 2.4.3.1. Dermatofitose
    - 2.4.3.2. Microsporium spp
    - 2.4.3.3. Trichophyton mentagrophytes
- 2.5. Técnicas de anestesia mais utilizadas em clínicas de roedores e lagomorfos
  - 2.5.1. Conceitos básicos
  - 2.5.2. Anestesia E analgesia epidural
  - 2.5.3. Sedação e anestesia geral

- 2.6. Técnicas atualizadas de anestesia
  - 2.6.1. Revisão anatômica dos nervos faciais
  - 2.6.2. Anestesia local e bloqueios do nervo craniano
  - 2.6.3. Bloqueio do nervo maxilar
  - 2.6.4. Bloqueio do nervo infraorbital
  - 2.6.5. Bloqueio do nervos palatino
  - 2.6.6. Bloqueio do nervo mandibular
  - 2.6.7. Bloqueio do nervo mental
  - 2.6.8. Anestesia em situações de urgência: reanimação cardiopulmonar
- 2.7. Oftalmologia em lagomorfos e roedores
  - 2.7.1. Infecções oculares frequentes
  - 2.7.2. Úlcera de córnea. Diagnóstico e tratamento
  - 2.7.3. Protrusão de membrana nictitante
  - 2.7.4. Pseudopterígio
  - 2.7.5. Cateterização de canal nasolacrimal em coelhos
- 2.8. Tratamentos médicos atualizados
  - 2.8.1. Aspectos relevantes
  - 2.8.2. Medicamentos seguros e dosagem apropriada
  - 2.8.3. Medicamentos comuns em outras espécies, mas proibidos em lagomorfos e roedores
- 2.9. Técnicas cirúrgicas básicas
  - 2.9.1. Fatores pré-operatórios
  - 2.9.2. Fatores operatórios
  - 2.9.3. Fatores pós-operatórios
  - 2.9.4. Técnicas de esterilização em lagomorfos e roedores
- 2.10. Técnicas cirúrgicas avançadas
  - 2.10.1. Cistotomia em coelhos e porquinhos-da-índia
  - 2.10.2. Uretrotomia e uretrotomia perineal em coelhos
  - 2.10.3. Gastrotomia em lagomorfos e roedores
  - 2.10.4. Enterotomia e enterectomia em lagomorfos e roedores

### Módulo 3. Clínica e terapia de furões

- 3.1. Introdução à clínica de furões. Base reforçada para o progresso rumo ao diagnóstico
  - 3.1.1. Anatomia
    - 3.1.1.1. Classificação taxonômica
    - 3.1.1.2. Particularidades anatomofisiológicas
    - 3.1.1.3. Diferenças significativas em relação a outros carnívoros domésticos
    - 3.1.1.4. Dimorfismo sexual
    - 3.1.1.5. Constantes fisiológicas
  - 3.1.2. Manutenção e requisitos nutricionais em furões
    - 3.1.2.1. Alojamento interno e externo
    - 3.1.2.2. Instalações específicas
    - 3.1.2.3. Substrato higiênico absorvente
    - 3.1.2.4. Requisitos de manutenção na hospitalização
      - 3.1.2.4.1. Classificação nutricional
      - 3.1.2.4.2. Padrão de alimentação
      - 3.1.2.4.3. Exigências nutricionais em situações fisiológicas especiais
- 3.2. Manejo clínico e medicina preventiva: a importância da primeira visita à clínica veterinária
  - 3.2.1. Recepção de pacientes e histórico médico
  - 3.2.2. Exame físico: protocolo de exame físico sistemático
  - 3.2.3. Gestão clínica e ações veterinárias. Contenção física do furão para exame, técnicas de diagnóstico e aplicação de tratamentos
    - 3.2.3.1. Sem contato com o paciente
    - 3.2.3.2. Contenção leve
    - 3.2.3.3. Imobilização leve
    - 3.2.3.4. Imobilização total
  - 3.2.4. Sexo: dimorfismo sexual
  - 3.2.5. Medicina preventiva
    - 3.2.5.1. Legislação atual e sistema de identificação de animais
    - 3.2.5.2. Protocolo de vacinação
    - 3.2.5.3. Diretrizes para a desparasitação
    - 3.2.5.4. Informações sobre esterilização

- 3.3. Vias de administração de medicamentos e técnicas de diagnóstico
  - 3.3.1. Venopunção
    - 3.3.1.1. Acesso à veia cefálica
    - 3.3.1.2. Veia cava: localização e uso comum
    - 3.3.1.3. Veia safena lateral
  - 3.3.2. Administração de medicamentos
    - 3.3.2.1. Posologia oral
    - 3.3.2.2. Via subcutânea
    - 3.3.2.3. Via intramuscular
    - 3.3.2.4. Via intravenosa
    - 3.3.2.5. Via intracardiaca
    - 3.3.2.6. A importância das nebulizações
  - 3.3.3. Coleta de urina
  - 3.3.4. Projeções radiográficas necessárias para chegar ao diagnóstico correto e como realizar
    - 3.3.4.1. Técnicas de manejo para realizar radiografias sem sedação
    - 3.3.4.2. A radiografia como ferramenta básica
  - 3.3.5. Amostras de laboratório: interpretação e resultados
    - 3.3.5.1. Amostra de urina. Interpretação dos resultados
    - 3.3.5.2. Amostra de sangue. Diferentes resultados
  - 3.3.6. Ultrassonografia para o diagnóstico de patologias específicas
    - 3.3.6.1. Principais abordagens de ultrassom
- 3.4. Doenças cutâneas. Atualização de casos dermatológicos em furões
  - 3.4.1. Alopecias: Muito frequente na clínica de rotina
    - 3.4.1.1. Sintomas inespecíficos que não devem ser esquecidos
  - 3.4.2. Ectoparasitas. Sintomas e discussão de tratamentos
    - 3.4.2.1. Ácaros dos ouvidos
    - 3.4.2.2. Pulgas. Ctenocephalides felis e C. canis
    - 3.4.2.3. Carrapatos
- 3.4.3. Neoplasias dérmicas: muito frequentes em furões
  - 3.4.3.1. Carcinomas
  - 3.4.3.2. Adenomas sebáceos
  - 3.4.3.3. Epiteliomas
  - 3.4.3.4. Cistoadenomas
  - 3.4.3.5. Linfomas cutâneos epiteliotrópico
- 3.5. Problemas das cavidades orais: patologias similares às de outros carnívoros domésticos
  - 3.5.1. Maloclusão dentária: causas congênitas
  - 3.5.2. Dupla dentição: incisivos supranumerários
  - 3.5.3. Fraturas do dente: a patologia dental mais comum
  - 3.5.4. Doença periodontal: furões de idade avançada. Geriatria
  - 3.5.5. Abscessos dentários
    - 3.5.5.1. Doença periodontal avançada
    - 3.5.5.2. Má prática
  - 3.5.6. Alterações na coloração dos dentes. Existem duas classificações
    - 3.5.6.1. Coloração dentária
      - 3.5.6.1.1. Coloração intrínseca dos dentes
      - 3.5.6.1.2. Coloração extrínseca
    - 3.5.6.2. Coloração dentária
- 3.6. Patologias gastrintestinais. A importância da ferramenta de diagnóstico
  - 3.6.1. Gastrite
    - 3.6.1.1. Úlceras gástricas
    - 3.6.1.2. Causas, diagnóstico e tratamento
  - 3.6.2. Problemas de diarreia: mais comuns em furões
  - 3.6.3. Presença de parasitas internos
    - 3.6.3.1. Toxascaris leonina
    - 3.6.3.2. Toxocara cati
    - 3.6.3.3. Ancylostoma spp
    - 3.6.3.4. Dipylidium caninum
    - 3.6.3.5. Giardia sp
    - 3.6.3.6. Coccidiose

- 3.6.4. Doença inflamatória intestinal
    - 3.6.4.1. Linfoplasmocitário
    - 3.6.4.2. Eosinofílica
  - 3.6.5. Enterite catarral epizootica (Coronavírus)
    - 3.6.5.1. Frequência, quadro clínico e diagnóstico
  - 3.6.6. Peritonite infecciosa (Coronavírus Sistêmico)
    - 3.6.6.1. Alta frequência
    - 3.6.6.2. Sintomas e diagnóstico
    - 3.6.6.3. Prognóstico da doença
  - 3.7. Doenças respiratórias
    - 3.7.1. Influenza humana: Orthomyxovirus
      - 3.7.1.1. Transmissão
      - 3.7.1.2. Quadro clínico
      - 3.7.1.3. Diagnóstico
      - 3.7.1.4. Tratamento
    - 3.7.2. Vírus da cinomose: Paramixovírus
      - 3.7.2.1. Curso da doença
      - 3.7.2.2. Diagnóstico
      - 3.7.2.3. Prevenção: a melhor ferramenta disponível atualmente
  - 3.8. Doenças endócrinas. O grande problema dos furões
    - 3.8.1. Hiperadrenocorticismo em furões
      - 3.8.1.1. Definição e conceito geral
      - 3.8.1.2. Anatomia das glândulas suprarrenais. Localização
      - 3.8.1.3. Função endócrina das glândulas adrenais
        - 3.8.1.3.1. Recolhimento do funcionamento hormonal
      - 3.8.1.4. Sintomas típicos e inespecíficos
        - 3.8.1.4.1. Alopecia
        - 3.8.1.4.2. Desintegração geral: anorexia
        - 3.8.1.4.3. Inflamação genital
        - 3.8.1.4.4. Outros sintomas
    - 3.8.1.5. Estabelecendo o diagnóstico
      - 3.8.1.5.1. Diagnóstico diferencial e plano de trabalho
      - 3.8.1.5.2. Testes complementares: a importância do ultrassom
        - 3.8.1.5.2.1. Estudos de medição da glândula adrenal
      - 3.8.1.5.3. Outros exames complementares
    - 3.8.1.6. Tratamento: Estabilização do paciente
      - 3.8.1.6.1. Cirúrgica: adrenalectomia esquerda ou bilateral, total ou parcial
      - 3.8.1.6.2. Médico
        - 3.8.1.6.2.1. Implante de deslorelina
        - 3.8.1.6.2.2. Agonistas do hormônio liberador de gonadotropina (GnRH)
        - 3.8.1.6.2.3. Outros tratamentos médicos utilizados
  - 3.8.2. Hiperestrogenismo
    - 3.8.2.1. Sintomas, diagnóstico e tratamento
- 3.9. Outras patologias principais
  - 3.9.1. Patologias urinárias
    - 3.9.1.1. Cistos renais
      - 3.9.1.1.1. Achados clínicos
      - 3.9.1.1.2. Tratamento
    - 3.9.1.2. Urólitos de bexiga
      - 3.9.1.2.1. Frequência
      - 3.9.1.2.2. Tipos de cálculos e tratamento recomendado
  - 3.9.2. O paciente cardíaco
    - 3.9.2.1. Sintomas mais comuns
    - 3.9.2.2. A ferramenta de diagnóstico: radiografias, eletrocardiogramas, ultrassonografias
    - 3.9.2.3. Tratamento de rotina e acompanhamento dos casos
  - 3.9.3. Plasmocitose
    - 3.9.3.1. Causas
    - 3.9.3.2. Sintomas característicos
    - 3.9.3.3. Diagnóstico precoce

- 3.9.4. Neoplasias
  - 3.9.4.1. Insulinoma: uma patologia muito comum em furões de idade média
    - 3.9.4.1.1. Causas e sintomas
    - 3.9.4.1.2. Plano de diagnóstico
    - 3.9.4.1.3. Tratamento eficaz
  - 3.9.4.2. Linfomas
    - 3.9.4.2.1. Causas
    - 3.9.4.2.2. Plano de diagnóstico
- 3.10. Técnicas cirúrgicas em furões
  - 3.10.1. Anestesia e analgesia mais comumente usadas em furões
    - 3.10.1.1. Analgesia
    - 3.10.1.2. Sedação
    - 3.10.1.3. Anestesia geral
    - 3.10.1.4. Anestesia em situações de urgência: reanimação cardiopulmonar
  - 3.10.2. Técnicas cirúrgicas básicas
    - 3.10.2.1. Fatores pré-cirúrgicos, cirúrgicos e pós-cirúrgicos
    - 3.10.2.2. Técnicas de esterilização em lagomorfos e roedores
  - 3.10.3. Técnicas cirúrgicas avançadas
    - 3.10.3.1. Adrenalectomia em furões
      - 3.10.3.1.1. Técnica cirúrgica: bilateral, unilateral, total ou parcial. Decisões prévias
    - 3.10.3.2. Saculectomia: sacos anais localizados no espaço perianal
      - 3.10.3.2.1. Tipos de abordagens mais comumente utilizadas atualmente
      - 3.10.3.2.2. Quando dá errado: complicações
    - 3.10.3.3. Cistotomia
      - 3.10.3.3.1. Indicações: neoplasias e obstruções urinárias
      - 3.10.3.3.2. Técnicas cirúrgicas
    - 3.10.3.4. Uretrotomia e uretrostomia em furões
      - 3.10.3.4.1. Revisão anatômica: os pênis (Báculo)
      - 3.10.3.4.2. Indicações: neoplasias, estenoses uretrais distais e obstruções urinárias
      - 3.10.3.4.3. Técnicas cirúrgicas

- 3.10.3.5. Gastrostomia, enterotomia e enterectomia em furões
  - 3.10.3.5.1. Indicações: obstruções gastrointestinais, corpos estranhos, neoplasias e biópsias
  - 3.10.3.5.2. Técnicas cirúrgicas

## Módulo 4. Novos animais de estimação

- 4.1. Classificação taxonômica: diferenças apreciáveis entre as espécies
  - 4.1.1. Esquilos, Cão-da-Pradaria (CP) e Esquilos Richardson: pequenos roedores, de distribuição mundial
    - 4.1.1.1. Esquilo comum ou vermelho (*Sciurus vulgaris*)
    - 4.1.1.2. Esquilo cinza (*Sciurus carolinensis*)
    - 4.1.1.3. Esquilos siberianos (*Eutamias sibiricus*)
    - 4.1.1.4. Esquilos oriental (*Tamias striatus*)
    - 4.1.1.5. Cão-da-Pradaria (*Cynomys spp*)
    - 4.1.1.6. Esquilos de Richardson (*Urocyon/Urocyon rochardsonii*)
  - 4.1.2. Porco-espinho: As espécies mais comuns
    - 4.1.2.1. Porco-espinho africano de barriga branca, de 4 dedos ou pigmeu (*Atelerix albiventris*)
    - 4.1.2.2. Porco-espinho indiano (*Hemiechinus auritus*)
    - 4.1.2.3. Porco-espinho europeu (*Erinaceus europaeus*)
    - 4.1.2.4. Porco-espinho marrom (*Erinaceus algirus*)
  - 4.1.3. Porcos de estimação
    - 4.1.3.1. Porco doméstico (*Sus scrofa domestica*)
    - 4.1.3.2. Porco de raça Kune (*Sus scrofa domestica*)
- 4.2. Manutenção em cativeiro: instalações específicas. Móveis e características especiais
  - 4.2.1. Ciuromorfos. Fator térmico
    - 4.2.1.1. Temperatura corporal e ambiental em cada espécie
  - 4.2.2. Ouriços: animais noturnos, territoriais e solitários
    - 4.2.2.1. Temperatura corporal e ambiental
    - 4.2.2.2. Comportamento na natureza e em cativeiro
    - 4.2.2.3. A "auto-unção". Comportamento característico da espécie

- 4.2.3. Porcos de estimação: mini porcos
  - 4.2.3.1. Temperatura corporal e ambiental
  - 4.2.3.2. Instalações internas e externas
  - 4.2.3.3. Enriquecimento ambiental: técnicas para evitar comportamentos destrutivos
  - 4.2.3.4. Comportamento na natureza: extrapolação para o cativeiro
- 4.3. Aspectos nutricionais: especificações nutricionais em dietas. Diferentes programas nutricionais para diferentes espécies
  - 4.3.1. Ciuromorfos.
    - 4.3.1.1. Classificação ligada a seus hábitos
      - 4.3.1.1.1. Arbóreos
      - 4.3.1.1.2. Mistos
      - 4.3.1.1.3. Terrestres
    - 4.3.1.2. Fórmula dental geral
    - 4.3.1.3. Mudanças dietéticas para hibernação
    - 4.3.1.4. Deficiências nutricionais
  - 4.3.2. Ouriços: alimentação em cativeiro muito diferente da selvagem
  - 4.3.3. Porcos de estimação: animais onívoros
- 4.4. Resumo anatômico: espécies diferentes, anatomia diferente
  - 4.4.1. Ciuromorfos.
    - 4.4.1.1. Cavidade oral. Tipos de dentição
    - 4.4.1.2. Dimorfismo sexual: evidente apenas em espécies adultas
    - 4.4.1.3. Critérios especiais na reprodução: uma ninhada anual
    - 4.4.1.4. Diferenças entre espécies
  - 4.4.2. Porcos-espinhos: São poligâmicos
    - 4.4.2.1. Dimorfismo sexual
    - 4.4.2.2. Critérios especiais na reprodução
    - 4.4.2.3. Considerações anatômicas
  - 4.4.3. Porcos de estimação
    - 4.4.3.1. Critérios especiais na reprodução
    - 4.4.3.2. Revisão anatômica



- 4.5. Manejo clínico e medicina preventiva: o fator chave para a excelência diante do proprietário. Principais perguntas
  - 4.5.1. Ciuromorfos.
    - 4.5.1.1. Técnicas de manejo de consulta para inspeção
  - 4.5.2. Porcos-espinhos
  - 4.5.3. Porcos de estimação
  - 4.5.4. Medicina preventiva
    - 4.5.4.1. Legislação atual e sistema de identificação de animais
    - 4.5.4.2. Protocolo de vacinação
    - 4.5.4.3. Diretrizes para a desparasitação
    - 4.5.4.4. Informações sobre esterilização
- 4.6. Coleta de amostras de diagnóstico e vias de administração de medicamentos
  - 4.6.1. Ciuromorfos.
  - 4.6.2. Porcos-espinhos
  - 4.6.3. Porcos de estimação
- 4.7. Zoonoses mais importantes: a proteção como fator chave para o veterinário
  - 4.7.1. Ciuromorfos.
    - 4.7.1.1. Animais nascidos em cativeiro
    - 4.7.1.2. Animais capturados que vivem em cativeiro
  - 4.7.2. Porcos-espinhos
    - 4.7.2.1. Demodex spp
    - 4.7.2.2. Notoedres cati
  - 4.7.3. Porcos
    - 4.7.3.1. Hidatidose
- 4.8. Patologias mais frequentes em Ciuromorfos.
  - 4.8.1. Atualização sobre a dermatologia de esquilos, cão-da-pradaria e os esquilos de Richardson
    - 4.8.1.1. Alopecia
    - 4.8.1.2. Sarna: Sarcoptes scabiei e Notoedres cati
    - 4.8.1.3. Dermatofitose
  - 4.8.2. Patologias da cavidade bucal: problemas dentários mais comuns
    - 4.8.2.1. Causas mais frequentes
    - 4.8.2.2. Tratamento
  - 4.8.2.3. Pseudo-odontoma: o problema dentário mais comum em cão-da-pradaria
    - 4.8.2.3.1. Causas de predisposição: Traumatismo repetido
    - 4.8.2.3.2. Sintomas: a razão de ir ao consultório do médico
    - 4.8.2.3.3. Diagnóstico eficaz
    - 4.8.2.3.4. Tratamento definitivo
- 4.9. Patologias mais frequentes em porcos-espinhos
  - 4.9.1. Sarna: a perda de espinhos que assusta o proprietário
    - 4.9.1.1. Caparinia tripilis
    - 4.9.1.2. Sintomas e tratamento
  - 4.9.2. Dermatofitose
    - 4.9.2.1. Trichophyton mentagrophytes e Microsporum spp
    - 4.9.2.2. Sintomas e tratamento
  - 4.9.3. Patologias respiratórias: pneumonias
    - 4.9.3.1. Bordetella bronchiseptica
    - 4.9.3.2. Pasteurella multocida
    - 4.9.3.3. Mycoplasma spp
  - 4.9.4. Patologias nervosas: Wobbly Hedgehog Syndrome
    - 4.9.4.1. Definição
    - 4.9.4.2. Sintomas
- 4.10. Patologias mais frequentes em mini porcos
  - 4.10.1. Patologias dermatológicas: um problema comum de consulta
  - 4.10.2. Parasitose
    - 4.10.2.1. Sarcoptes scabiei
    - 4.10.2.2. Haematopinus suis
  - 4.10.3. Erisipela: sintomas similares a outras lesões cutâneas
    - 4.10.3.1. Erysipelothrix rhusiopathiae
  - 4.10.4. Crescimento excessivo das unhas
    - 4.10.4.1. Anatomia específica das unhas
  - 4.10.5. Obesidade: um problema comum em porcos em cativeiro
  - 4.10.6. Pleuropneumonia suína: baixa incidência, mas alta mortalidade
    - 4.10.6.1. Actinobacillus pleuropneumoniae

# 05

# Metodologia de estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a unir a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizado 100% online baseado na repetição guiada.

Essa estratégia de ensino inovadora foi projetada para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo acadêmico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

*A TECH prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira”*

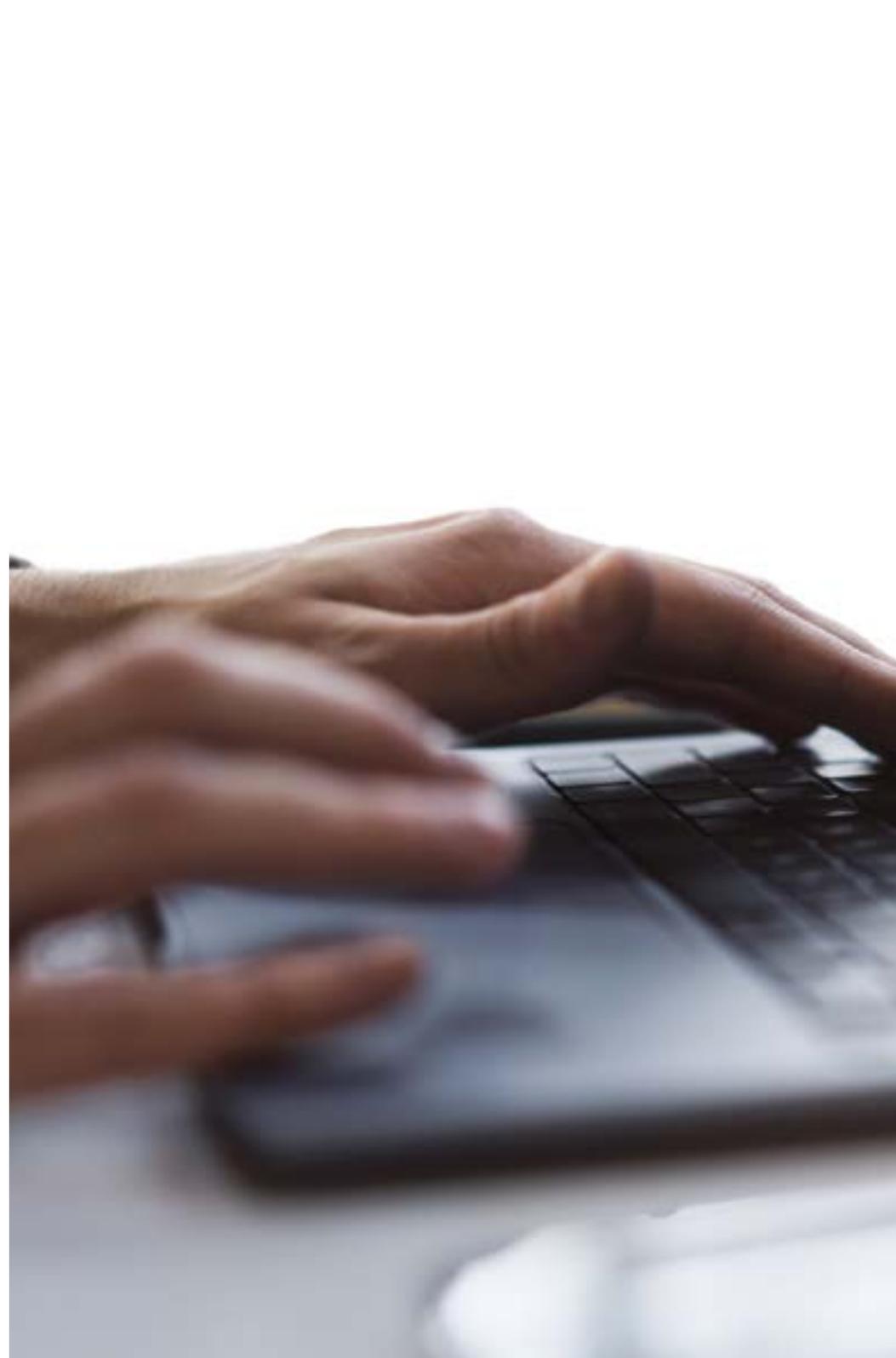
## O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas levando-se em conta as demandas de tempo, disponibilidade e rigor acadêmico que, atualmente, os alunos, bem como os empregos mais competitivos do mercado, exigem.

Com o modelo educacional assíncrono da TECH, é o aluno quem escolhe quanto tempo passa estudando, como decide estabelecer suas rotinas e tudo isso no conforto do dispositivo eletrônico de sua escolha. O aluno não precisa assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não poderá comparecer. As atividades de aprendizado serão realizadas de acordo com sua conveniência. O aluno sempre poderá decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH, o aluno NÃO terá aulas ao vivo  
(das quais poderá nunca participar)”*



## Os programas de ensino mais abrangentes do mundo

A TECH se caracteriza por oferecer os programas acadêmicos mais completos no ambiente universitário. Essa abrangência é obtida por meio da criação de programas de estudo que cobrem não apenas o conhecimento essencial, mas também as últimas inovações em cada área.

Por serem constantemente atualizados, esses programas permitem que os alunos acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as habilidades mais valorizadas pelos empregadores. Dessa forma, os alunos da TECH recebem uma preparação abrangente que lhes dá uma vantagem competitiva significativa para avançar em suas carreiras.

Além disso, eles podem fazer isso de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

*O modelo da TECH é assíncrono, portanto, você poderá estudar com seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser e pelo tempo que quiser”*

## Case studies ou Método de caso

O método de casos tem sido o sistema de aprendizado mais amplamente utilizado pelas melhores escolas de negócios do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, sua função também era apresentar a eles situações complexas da vida real. Assim, eles poderiam tomar decisões informadas e fazer julgamentos de valor sobre como resolvê-los. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Com esse modelo de ensino, é o próprio aluno que desenvolve sua competência profissional por meio de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, usados por outras instituições renomadas, como Yale ou Stanford.

Esse método orientado para a ação será aplicado em toda a trajetória acadêmica do aluno com a TECH. Dessa forma, o aluno será confrontado com várias situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões. A premissa era responder à pergunta sobre como eles agiriam diante de eventos específicos de complexidade em seu trabalho diário.



## Método Relearning

Na TECH os *case studies* são alimentados pelo melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Esse método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo o melhor conteúdo em diferentes formatos. Dessa forma, consegue revisar e reiterar os principais conceitos de cada matéria e aprender a aplicá-los em um ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com várias pesquisas científicas, a repetição é a melhor maneira de aprender. Portanto, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave dentro da mesma lição, apresentadas de uma forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*



## Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar sua metodologia de forma eficaz, a TECH se concentra em fornecer aos alunos materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são projetados por professores qualificados que concentram seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas por meio de simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e o aprendizado baseado na repetição, por meio de áudios, apresentações, animações, imagens etc.

As evidências científicas mais recentes no campo da neurociência apontam para a importância de levar em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acessado antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A capacidade de ajustar essas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a lembrar e armazenar o conhecimento no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo chamado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é aplicado conscientemente nesse curso universitário.

Por outro lado, também para favorecer ao máximo o contato entre mentor e mentorado, é oferecida uma ampla variedade de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real quanto em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefônico, contato por e-mail com a secretaria técnica, bate-papo, videoconferência etc.).

Da mesma forma, esse Campus Virtual muito completo permitirá que os alunos da TECH organizem seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade pessoal ou obrigações de trabalho. Dessa forma, eles terão um controle global dos conteúdos acadêmicos e de suas ferramentas didáticas, em função de sua atualização profissional acelerada.



*O modo de estudo online deste programa permitirá que você organize seu tempo e ritmo de aprendizado, adaptando-o à sua agenda”*

### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

## A metodologia universitária mais bem avaliada por seus alunos

Os resultados desse modelo acadêmico inovador podem ser vistos nos níveis gerais de satisfação dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição tenha se tornado a universidade mais bem avaliada por seus alunos na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 de 5.

*Acesse o conteúdo do estudo de qualquer dispositivo com conexão à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato da TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.*

*Você poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.*



Assim, os melhores materiais educacionais, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



#### Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online, com as técnicas mais recentes que nos permitem lhe oferecer a melhor qualidade em cada uma das peças que colocaremos a seu serviço.



#### Práticas de aptidões e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no âmbito da globalização.



#### Resumos interativos

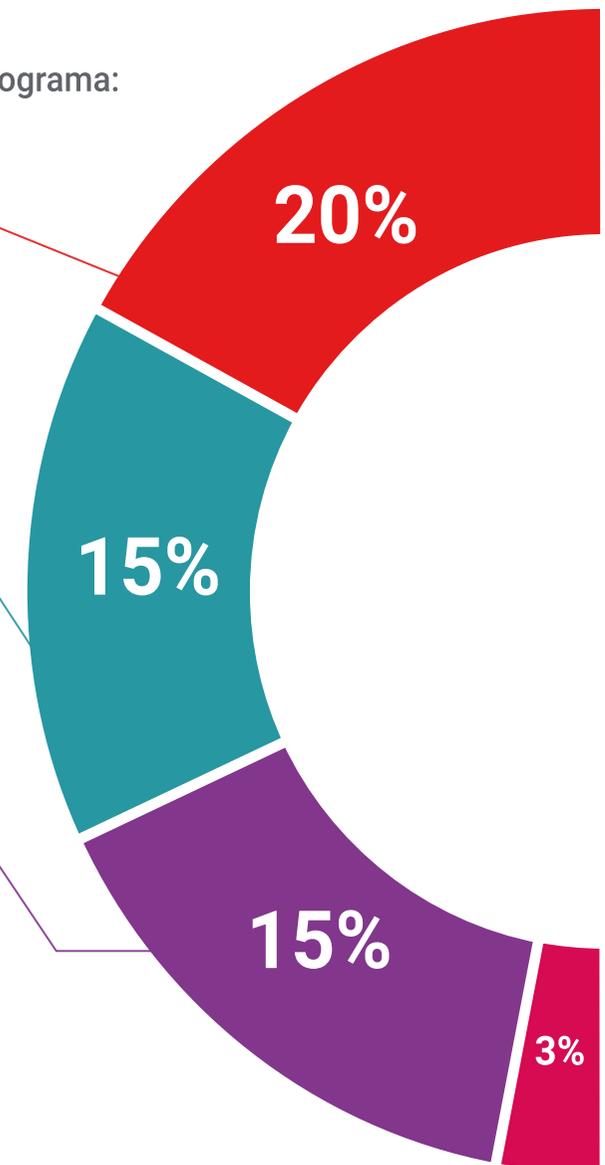
Apresentamos os conteúdos de forma atraente e dinâmica em pílulas multimídia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais com o objetivo de reforçar o conhecimento.

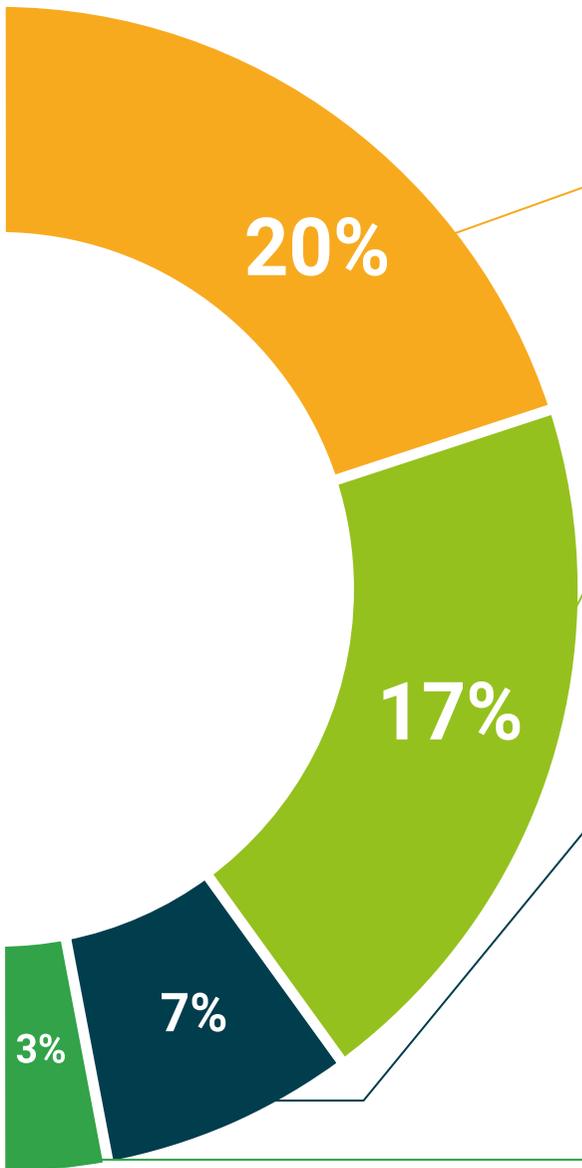
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual do estudante você terá acesso a tudo o que for necessário para completar sua capacitação.





#### Case Studies

Você concluirá uma seleção dos melhores *case studies* da disciplina. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas no cenário internacional.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemos isso em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.  
O *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e aumenta nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Programa Avançado de Mamíferos Exóticos garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Mamíferos Exóticos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Mamíferos Exóticos**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Programa Avançado Mamíferos Exóticos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Programa Avançado

## Mamíferos Exóticos

